

9º AGROTEC E MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI

OCORRÊNCIA DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM AMOSTRAS ISOLADAS DE OTITE
CANINA DE PACIENTES DO NUPVET

Ana Carolina Alberton Ganzer ¹

Andrieli Nino ¹

Milena Tomasi Bassani ²

¹ Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário FAI – UCEFF Itapiranga – SC. E-mail: anacarolinaganzer@gmail.com

² Docente do Centro Universitário FAI – UCEFF, Itapiranga - SC.

Grande área do conhecimento: Microbiologia Veterinária

Modalidade: Apresentação Oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: No século XXI, a resistência à antimicrobianos, medicamento utilizado para combater agentes infecciosos, tem se tornado cada vez mais preocupante. Isso ocorre, porque, quando se realiza o uso inadequado de antibióticos no tratamento de infecções, como a utilização de antibióticos de amplo espectro sem a certeza da sua real necessidade, ou tratamento incompleto, muitas vezes, ocorrido por falha do tutor, os microrganismos são selecionados se tornam cada vez mais resistentes e os medicamentos menos eficazes. **OBJETIVO:** Este trabalho busca avaliar a ocorrência de agentes e resistência bacteriana a antimicrobianos de isolados de otite em cães e gatos de amostras oriundas do NUPVET- UCEFF. **MÉTODOS:** Durante o período de fevereiro a outubro de 2024 foram recebidas no laboratório de Microbiologia Clínica Veterinária/FAI Faculdades amostras de swab de ouvido com o intuito da identificação dos microrganismos causadores das doenças, totalizando 59 amostras. As amostras foram encaminhadas com a finalidade de proceder ao isolamento do agente, que seguiu método proposto por Konemann *et al.* (2001) e realizar o perfil de resistência através do teste de sensibilidade a antimicrobianos de acordo com o protocolo proposto pelo CLSI (2010), no qual foram testados 9 antimicrobianos: tetraciclina, ampicilina, cefalexina, amoxicilina com clavulanato de potássio, ciprofloxacina, enrofloxacin, gentamicina, penicilina e norfloxacina. **RESULTADOS:** Das 59 amostras analisadas nesse estudo, 36 apresentaram crescimento bacteriano compatível com: *Staphylococcus aureus* (11/36) *Pseudomonas spp.* (5/36), *Escherichia coli* (3/36) *Proteus vulgaris* (1/36), *Staphylococcus spp.* (6/38), *Enterobacter spp.* (2/38), *Staphylococcus epidermidis* (5/38), *klebsiela spp.* (1/36) *Morganella morganii* (2/36). Das amostras com crescimento, 47% mostraram resistência no mínimo 1 antimicrobiano, e uma amostra teve resistência em todos os antimicrobianos testados. Os antibióticos os que apresentaram maior porcentagem de resistência foram ciprofloxacina em 10/36 amostras (27,77%), e enrofloxacin resistente em 13/35 (37,14%). Dentre os gêneros de bactérias presentes nas amostras e os antimicrobianos a quais apresentaram resistência, obteve-se os seguintes resultados: *Staphylococcus aureus* teve resistência a enrofloxacin (27,27%), norfloxacina (27,27%), ciprofloxacina (27,27%), gentamicina (18,18%) penicilina (9,09%), cefalexina (9,09%) e tetraciclina (9,09%). No gênero *Pseudomonas spp.*, cefalexina (40%), enrofloxacin (40%), amoxicilina com clavulanato (40%), ampicilina (20%), ciprofloxacina (20%) e penicilina (20%). aquele que apresentou menor resistência foi ciprofloxacina. Quando se trata da bactéria *Escherichia coli*, a maior resistência foi para gentamicina (66,66%) e enrofloxacin (66,66%) e menor resistência para norfloxacina. Em relação a bactéria *Staphylococcus spp.*, apresentou 50% à enrofloxacin, 16,66% de resistência a ciprofloxacina e 1,66% para gentamicina e norfloxacina. Além disso, para bactéria *Proteus vulgaris*, foi utilizado os seguintes antimicrobianos: tetraciclina, ampicilina, cefalexina e penicilina e todos apresentaram 100% de resistência bacteriana. O gênero *Enterobacter spp.*, apresentou resistência de 50% em todos os antibióticos utilizados, os quais foram, cefalexina, enrofloxacin, norfloxacina e ciprofloxacina. A resistência para *Staphylococcus epidermidis*, foi notada na ciprofloxacina (40%), enrofloxacin (40%) e norfloxacina (40%). No gênero *Klebsiela spp.*, todos os antibióticos testados apresentaram 100% de resistência, sendo eles, ciprofloxacina, cefalexina, amoxicilina, enrofloxacin, gentamicina e norfloxacina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, a resistência bacteriana está se tornando cada vez mais complexa, geralmente pelo uso inadequado de antimicrobianos, sendo assim, destaca-se a importância da cultura bacteriana e realização do teste de sensibilidade de antimicrobianos. A resistência a antibióticos pode surgir devido à exposição excessiva aos medicamentos. Essa resistência cria desafios significativos para o tratamento de infecções, uma vez que limita as opções disponíveis para combater as bactérias multirresistentes. **Palavras chaves:** teste de sensibilidade; multirresistência, microrganismos.